

Boletim UNIFEM Brasil e Cone Sul

Boletín UNIFEM Brasil y Cono Sur



Foto: Saulo Pétean / N. Imagens

Quebradeira de coco de babaçu. Bico do Papagaio (TO) Quebradora de coco babaçú en Pico de Papagaio

UNIFEM

O Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (UNIFEM) foi criado em 1976 como resposta às demandas das organizações de mulheres durante a Primeira Conferência Mundial das Nações Unidas sobre a Mulher, celebrada na Cidade do México, em 1975.

MARCOS INTERNACIONAIS

O UNIFEM promove a implementação dos compromissos pela igualdade de gênero assumidos pela comunidade internacional, o que inclui: a **Plataforma de Ação de Pequim, a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW)** e a Resolução do Conselho de Segurança número 1325 sobre mulher, paz e segurança.

No Sistema das Nações Unidas, o UNIFEM trabalha para garantir a incorporação da perspectiva de gênero em todos os esforços para a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM).

O escritório regional do UNIFEM para Países do Cone Sul foi criado em 1992 e atua na Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai.

UNIFEM

El Fondo de Desarrollo de las Naciones Unidas para la Mujer (UNIFEM) fue creado en 1976 como una respuesta a las demandas de las organizaciones de mujeres en la Primera Conferencia Mundial de las Naciones Unidas sobre la Mujer, celebrada en Ciudad de México en 1975.

MARCOS INTERNACIONALES

UNIFEM promueve la implementación de los compromisos por la igualdad de género asumidos por la comunidad internacional. Estos incluyen: la Plataforma de Acción de Beijing, la Convención sobre la Eliminación de Todas las Formas de Discriminación contra la Mujer (CEDAW), y la Resolución del Consejo de Seguridad número 1325 sobre la mujer, paz y seguridad.

En el Sistema de las Naciones Unidas, UNIFEM trabaja para garantizar la incorporación de la perspectiva de género en todos los esfuerzos para la consecución de los Objetivos de Desarrollo del Milenio (ODM).

La Oficina Regional de UNIFEM para Países del Cono Sur está en Brasil desde el 1992 y trabaja para promover la igualdad de género y los derechos humanos de las mujeres de Argentina, Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay.

MISSÃO

Com quase 15 anos de atividades, o UNIFEM Cone Sul tem trabalhado nos cinco países de sua região para:

- ▶ Apoiar atividades e ações inovadoras que beneficiem as mulheres, de acordo com as prioridades nacionais e locais;
- ▶ Garantir a participação das mulheres nos processos de desenvolvimento;
- ▶ Desempenhar um papel catalisador dentro do Sistema das Nações Unidas, visando a incorporação da perspectiva de gênero em projetos e programas de desenvolvimento.

MISIÓN

Durante casi 15 años de actividades, el UNIFEM Cono Sur ha trabajado en los cinco países de su región para

- ▶ *Apoyar actividades y acciones innovadoras que beneficien a las mujeres, de acuerdo con las prioridades nacionales y locales*
- ▶ *Garantizar la participación de las mujeres en los procesos de desarrollo;*
- ▶ *Desempeñar un rol catalizador dentro del Sistema Naciones Unidas, con vistas a la incorporación de la perspectiva de género en los proyectos y programas para el desarrollo.*

OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

O Plano Estratégico Plurianual 2004-2007 do UNIFEM estabelece quatro objetivos:

1. Reduzir a feminização da pobreza e da exclusão social;
2. Promover o fim da violência contra a mulher;
3. Deter e reverter a tendência de propagação do HIV/AIDS entre as mulheres;
4. Alcançar a igualdade de gêneros na gestão pública democrática em tempos de paz e em situações de pós-conflito.

O UNIFEM orienta seu trabalho por cinco estratégias:

- I. A promoção de políticas e legislações, visando ao cumprimento dos compromissos nacionais, regionais e internacionais pela igualdade de gênero;
- II. A construção de redes sustentáveis de conhecimento e ação, que articulem organizações de mulheres, universidades, governos, agências das Nações Unidas e outros atores, visando incorporar, com mais eficiência, a perspectiva de gênero em políticas e programas;
- III. O fortalecimento das capacidades de organizações governamentais e não-governamentais de mulheres, para que estas possam exercer influência sobre a definição de prioridades e a formulação de políticas e programas;
- IV. A produção e difusão de conhecimentos sobre novas questões e soluções inovadoras para a obtenção da equidade de gênero, através da utilização eficiente de tecnologias, meios de informação, e formas novas e tradicionais de comunicação;
- V. Experiências para a obtenção da equidade de gênero por meio de ações pioneiras e inovadoras.

OBJETIVOS Y ESTRATEGIAS

El Plan Estratégico Plurianual 2004-2007 de UNIFEM establece cuatro objetivos:

1. *Reducir la feminización de la pobreza y la exclusión;*
2. *Promover el fin de la violencia contra la mujer;*
3. *Detener y revertir la tendencia de propagación del HIV/AIDS entre las mujeres;*
4. *Alcanzar la igualdad de géneros en la gestión pública democrática en tiempos de paz y situaciones post-conflicto.*

UNIFEM orienta su trabajo alrededor de cinco estrategias:

- I. *La promoción de políticas y legislaciones, con el fin de cumplir los compromisos nacionales, regionales e internacionales por la igualdad de género;*
- II. *La construcción de redes sustentables de conocimiento y acción, que articulen organizaciones de mujeres, universidades, gobiernos, oficinas de las Naciones Unidas y otros actores, con el fin de incorporar, con más eficacia, la perspectiva de género en políticas y programas;*
- III. *El fortalecimiento de capacidades en organizaciones gubernamentales y no-gubernamentales de mujeres, para que éstas puedan ejercer influencia sobre la definición de prioridades y la formulación de políticas y programas;*
- IV. *La producción y difusión de conocimientos sobre nuevas cuestiones y soluciones innovadoras para lograr la igualdad de género, por medio de la utilización eficaz de tecnologías, medios de información, y formas nuevas y tradicionales de comunicación;*
- V. *Experiencias para alcanzar la igualdad de género por medio de acciones pioneras e innovadoras.*

Jovem Negra Joven Negra

PROGRAMA DE INCORPORAÇÃO DAS DIMENSÕES DE EQUIDADE DE GÊNERO, RACIAL E ÉTNICA NOS PROGRAMAS DE COMBATE À POBREZA EM QUATRO PAÍSES DA AMÉRICA LATINA

O programa “Incorporação das dimensões de equidade de gênero, racial e étnica nos programas de combate à pobreza” em quatro países da América Latina conta com o apoio financeiro da Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AECI). Iniciado em 2006, o programa tem como meta a incorporação das dimensões de gênero, racial e étnica na construção de políticas públicas e nas agendas das organizações que tratam de questões relacionadas com o combate à pobreza. O programa se desenvolve em quatro países, cujas populações negras e indígenas são consideravelmente altas e apresentam taxas elevadas de pobreza: Bolívia, Brasil, Guatemala e Paraguai.

A seleção dos países se justifica por seu contexto social e político. O Brasil é um dos países com maior taxa de desigualdade no mundo, que se torna ainda mais evidente quando analisada sob a ótica racial e étnica, pois, sendo 48% de sua população composta de negros, quase 70% destes são considerados pobres. Por sua vez, a Bolívia, onde 60% da população é indígena, é o país mais pobre da América do Sul e o que tem a maior dívida externa. O Paraguai também é um país com um grande contingente de população indígena, e 48% de sua população vive abaixo da linha da pobreza. É o país mais pobre do Cone Sul. A Guatemala é conhecida como um país multi-cultural, com quase toda a sua população composta por mestiços e indígena, estando 52% em situação de pobreza. Além disso, o país se encontra imerso em um processo de reconstrução, após um longo período de conflito armado.

O objetivo geral do programa é a incorporação de questões de igualdade de gênero, raça e etnia nas ações de atores políticos e sociais, com vistas a contribuir para a redução das desigualdades sociais na região. O programa prevê quatro áreas de atuação estratégica: sistematização de conceitos, metodologias analíticas, indicadores de pobreza e lições aprendidas; fortalecimento de organizações não-governamentais que trabalham com as temáticas do Programa; coordenação das ações entre órgãos governamentais que se dedicam às populações negras e indígenas, bem como aquelas relacionadas à formulação de políticas públicas, planejamento e estatísticas; promoção de ações conjuntas com diversas agências das Nações Unidas e a utilização de instrumentos internacionais de defesa dos direitos humanos, como a Convenção sobre a Eliminação de todas as formas de Discriminação Racial (CERD) e a Convenção sobre a Eliminação de todas as formas de Discriminação contra a mulher (CEDAW).

Outro propósito do programa é aumentar o intercâmbio entre países latino-americanos e africanos, fortalecendo a cooperação sul-sul com ações de combate à pobreza a partir das dimensões de gênero, raça e etnia.

Fortalecimento de articulações interagenciais no Sistema das Nações Unidas: atividades do Grupo Temático GT de Gênero e Raça nas Nações Unidas e ações de apoio para a realização da Conferência das Américas. No Documento Estratégico de País para o Brasil, o Sistema de Nações Unidas incluiu “gênero e raça” como uma das quatro linhas prioritárias de ação, assumindo, assim, o conjunto das agências do SNU um compromisso com o tema. Em 2005, foi criado, no âmbito das atividades conjuntas das agências do SNU no Brasil, o Grupo de Trabalho Temático sobre Gênero e Raça, com o objetivo de coordenar, impulsionar e fomentar o trabalho das diferentes agências nesta área. O GT é liderado pelo UNIFEM e conta com a participação ativa e comprometida de agências como o PNUD, ACNUR, OIT, UNAIDS, UNESCO, UNFPA, UNICEF e UNODC.

Levando em consideração a relevância das variáveis de gênero e raça no quadro da desigualdade, torna-se cada vez mais evidente e explícita a necessidade de políticas específicas. Por isso, as ações do GT têm como objetivo principal apoiar programas e projetos propostos por instituições governamentais e da sociedade civil, em relação às duas temáticas mencionadas.

O GT teve papel decisivo no apoio à realização da Conferência Regional das Américas: Avanços e Desafios e o Plano de Ação contra o racismo, a Discriminação racial, a Xenofobia e Intolerâncias correlacionadas, que teve lugar em Brasília, dos dias 26 ao 28 de Julho de 2006, e apóia decisivamente a realização da II Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, que acontecerá nos dias 17, 18 e 19 de agosto de 2007, em Brasília (DF).

PROGRAMA INCORPORACIÓN DE LAS DIMENSIONES DE EQUIDAD DE GÉNERO, RACIAL Y ÉTNICA EN LOS PROGRAMAS DE COMBATE A LA POBREZA EN CUATRO PAÍSES DE AMÉRICA LATINA

El programa de UNIFEM "Incorporación de las dimensiones de equidad de género, racial y étnica en los programas de combate a la pobreza" en cuatro países de América Latina, se realiza con el apoyo de la Agencia Española de Cooperación Internacional (AECI). Iniciado en 2006, tiene como meta la incorporación de las dimensiones de género, racial y étnica en la construcción de políticas públicas y en las agendas de las organizaciones que tratan cuestiones relacionadas con la pobreza. El programa se desarrolla en cuatro países cuyas poblaciones negras e indígenas son considerablemente altas y presentan elevadas tasas de pobreza: Brasil, Bolivia, Guatemala y Paraguay.

La elección de los países se justifica por su contexto social y político. Brasil es uno de los países más desiguales del mundo, lo que se torna más evidente cuando es analizado bajo una óptica racial y étnica. En el país, el 48% de la población es negra y casi el 70% de la misma es considerada pobre. Por su parte, Bolivia, donde el 60% de la población es indígena, es el país más pobre de América del Sur y el que tiene la mayor deuda externa. Paraguay también es un país con un gran contingente de población indígena, y el 48,8% de su población vive debajo de la línea de pobreza. Es el país más pobre del Cono Sur. Guatemala es conocida como un país multicultural, con casi la totalidad de su población compuesta por mestizos e indígenas, estando el 52,9% en situación de pobreza. Además, el país se encuentra inmerso en un proceso de reconstrucción después de un largo conflicto armado.

El objetivo general del programa es la incorporación de cuestiones de igualdad de género, raza y etnia en las acciones de actores políticos y sociales, con vistas a contribuir a la reducción de la desigualdad social en la región. El programa considera cuatro áreas de actuación estratégica: La sistematización de conceptos, metodologías analíticas, indicadores de pobreza y lecciones aprendidas. El fortalecimiento de organizaciones no-gubernamentales que trabajan las temáticas del Programa. La coordinación de las acciones entre órganos gubernamentales que se dedican a las poblaciones negras e indígenas, y aquellas relacionadas a la formulación de políticas públicas, planificación y estadísticas. Finalmente, la promoción de acciones conjuntas con las diversas agencias de las Naciones Unidas y la utilización de instrumentos internacionales de defensa de los derechos humanos, como la Convención sobre la Eliminación de todas las formas de Discriminación Racial (CERD) y la Convención sobre la Eliminación de todas las formas de Discriminación contra la Mujer (CEDAW).

Otro propósito del programa es aumentar el intercambio entre países latinoamericanos y africanos, fortaleciendo la cooperación Sur-Sur con acciones de combate a la pobreza a partir de las dimensiones de género, raza y etnia.

Fortalecimiento de articulaciones interagenciales en el Sistema de Naciones Unidas: actividades del Grupo Temático GT Género y Raza de las Naciones Unidas y acciones de apoyo para la realización de la Conferencia de las Américas.

En el Documento Estratégico de País para Brasil, el Sistema de Naciones Unidas incluye "género y raza" como una de las cuatro líneas prioritarias de acción, asumiendo así, el conjunto de las agencias del SNU un compromiso con el tema. En 2005 se creó, en el ámbito de las actividades conjuntas de las agencias del SNU en Brasil, el Grupo Temático sobre Género y Raza, con el objetivo de coordinar, impulsar y fomentar el trabajo de las diferentes agencias en esta área. El GT está liderado por UNIFEM y cuenta con la participación activa y comprometida de agencias como PNUD, ACNUR, OIT, UNAIDS, UNESCO, UNFPA, UNICEF y UNODC.

Tomando en consideración el impacto del género en el cuadro de la desigualdad, se torna cada vez más evidente y explícita la necesidad de políticas específicas. Por ello, las acciones del GT tienen como objetivo principal apoyar programas y proyectos surgidos de instituciones gubernamentales y de la sociedad civil, en relación a las dos temáticas mencionadas.

El GT tuvo un papel decisivo en el apoyo a la realización de la Conferencia Regional de las Américas: Avances y Desafíos y el Plan de Acción contra el Racismo, la Discriminación Racial, la Xenofobia e Intolerancias relacionadas, que tuvo lugar en Brasilia del 26 al 28 de Julio de 2006, y apoya decisivamente la realización de la II Conferencia Nacional de Políticas para las Mujeres, que tendrá lugar los días 17, 18 y 19 de Agosto de 2007 en Brasilia.

PROGRAMA DE ORÇAMENTO DE GÊNERO NO BRASIL E CONE SUL

É desenvolvido no âmbito do *Programa Regional de Orçamento Sensíveis ao Gênero* do Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (UNIFEM) na América Latina. O programa tem como objetivo fortalecer a cidadania das mulheres latino-americanas e promover seus direitos econômicos e sociais, através do apoio a processos de planejamento e formulação de orçamentos que integram a dimensão de gênero de forma transversal e fortalecem a participação das mulheres na tomada de decisões. Atualmente, inclui os seguintes projetos:

- ▶ “Iniciativas de orçamentos sensíveis ao gênero na América Latina: Um instrumento para o fortalecimento da governabilidade democrática e exercício dos direitos econômicos e sociais das mulheres”, projeto da AECI e do UNIFEM;
- ▶ “Convênio de colaboração entre a Administração Geral da Comunidade Autônoma de Euskadi, o Instituto da Mulher do País Basco e o UNIFEM, para fortalecer a governança democrática de quatro municípios da América do Sul através de processos orçamentários e participativos sensíveis ao gênero”;
- ▶ “Programa de Orçamentos Sensíveis ao Gênero: Valorizando a contribuição voluntária das mulheres ao desenvolvimento na América Latina”, uma parceria entre o Programa de Voluntários das Nações Unidas (UNV) e o UNIFEM.

Estas iniciativas têm como objetivo principais: (1) assegurar a inserção da dimensão de gênero nas políticas e nos orçamentos a nível local; (2) favorecer a prestação de contas e a transparência por parte dos governos; (3) apoiar a participação efetiva das mulheres nas etapas de formulação, execução, monitoramento e avaliação dos gastos públicos; e (4) fortalecer o reconhecimento, a valorização e a canalização do trabalho voluntário, visando a aumentar a incidência das mulheres nas decisões políticas.

A expectativa é de que o programa contribua para incrementar as destinações orçamentárias para políticas e programas que respondam às necessidades das mulheres e promovam a igualdade de gênero nos municípios selecionados. Pretende-se, também, brindar às autoridades e funcionárias/os locais maior capacidade técnica e institucional e ferramentas concretas para incorporar a dimensão de gênero nos mecanismos de planejamento e gestão, com foco nos orçamentos. Desta forma, se contribuirá para a geração de conhecimento e produção de ferramentas e materiais que facilitem a reprodução de boas práticas e o intercâmbio de lições aprendidas nos diferentes processos.

No quadro do Programa de Orçamentos Sensíveis ao Gênero (PSG), durante os dias 20, 21 e 22 de junho de 2007, se reuniram, em Recife, Brasil, representantes dos governos locais aos quais o UNIFEM apóia projetos no PSG, as Unidades Temáticas de Gênero dos Municípios de Mercocidades, com técnicas do UNIFEM e UNV. Este encontro contou com a presença, dentre outras personalidades, dos representantes da AECI no Brasil e na Argentina, a Vice-Diretora do SERNAM-Chile, a Secretaria da Mulher de Pernambuco, o representante da Prefeitura de Pernambuco, as representantes de Mercocidades e do URB-AL 12.

Aproveitou-se a oportunidade para dar conhecimento da investigação “As mulheres nos orçamentos participativos. Reflexões em torno das experiências de Montevideú, Porto Alegre e Recife”. Criou-se um espaço para encontros bilaterais entre as diferentes partes que assistiram ao evento para planificar e avaliar os esforços que se adiantam sobre o tema.



Foto: Raquel Toth / N Imagens

PROGRAMA DE PRESUPUESTOS DE GÉNERO EN BRASIL Y CONO SUR

Se desarrolla en el marco del Programa Regional de Presupuestos Sensibles al Género del Fondo de Desarrollo de las Naciones Unidas para la Mujer (UNIFEM) en América Latina. Dicho programa tiene por objeto fortalecer la ciudadanía de las mujeres latinoamericanas y promover sus derechos económicos y sociales a través del apoyo a procesos de planificación y presupuestación que integran la dimensión de género de forma transversal y que fortalecen la participación de las mujeres en la toma de decisiones. Actualmente se ejecuta a través de los siguientes proyectos:

- ▶ *“Iniciativas de presupuestos sensibles al género en América Latina: Un instrumento para el fortalecimiento de la gobernabilidad democrática y ejercicio de los derechos económicos y sociales de las mujeres”, proyecto de AECL y UNIFEM;*
- ▶ *“Convenio de colaboración entre la Administración General de la Comunidad Autónoma de Euskadi, el Instituto Vasco de la Mujer -Emakunde-, y UNIFEM para fortalecer la gobernabilidad democrática de cuatro municipios de América del Sur a través de procesos presupuestarios participativos sensibles al género”, y el*
- ▶ *“Programa Presupuestos Sensibles al Género: Valorando la contribución voluntaria de las mujeres al desarrollo en Latino América”, proyecto de UNV y UNIFEM.*

Estas iniciativas tienen como objetivos principales: (1) asegurar la inserción de la dimensión de género en las políticas y en los presupuestos a nivel local; (2) favorecer la rendición de cuentas y la transparencia por parte de los gobiernos; (3) apoyar la participación efectiva de las mujeres en las etapas de formulación, ejecución, monitoreo y evaluación del gasto público; y (4) fortalecer el reconocimiento, la valoración y canalización del trabajo voluntario actual, entre otras cosas, con miras a aumentar la incidencia de las mujeres en la toma de decisiones

Se espera que el programa contribuya a incrementar las asignaciones presupuestarias para políticas y programas que respondan a las necesidades de las mujeres y promuevan la igualdad de género en las

municipalidades seleccionadas. También se pretende brindar a las autoridades y funcionarios/as locales mayor capacidad técnica e institucional y herramientas concretas para incorporar la dimensión de género en los mecanismos de planificación y gestión, con enfoque en los presupuestos. Asimismo se contribuirá a la generación de conocimientos y la producción de herramientas y materiales que faciliten la reproducción de buenas prácticas y el intercambio de lecciones aprendidas en los distintos procesos.

En el marco del Programa de Presupuestos Sensibles al Género (PSG), durante los días 20, 21 y 22 de junio de 2007, se reunieron, en Recife, Brasil, representantes de los gobiernos locales a los cuales UNIFEM apoya proyectos en PSG, las Unidades Temáticas de Género de los Municipios de Mercociudades, con técnicas de UNIFEM y UNV's (programa de Voluntarios de Naciones Unidas). Este encuentro contó con la presencia de los representantes de AECL en Brasil y en Argentina, la Sub-Directora de SERNAM-Chile, la Secretaria de la Mujer de Pernambuco, el representante del Intendente de Pernambuco, las representantes de Mercociudades y de URBAL 12, entre otras personalidades.

También se aprovechó la oportunidad para dar a conocer la investigación “Las mujeres en los presupuestos participativos. Reflexiones en torno a las experiencias de Montevideo, Porto Alegre y Recife”. Se creó un espacio para encuentros bilaterales entre las diferentes partes que asistieron al evento para planificar y evaluar los esfuerzos que se adelantan en el tema.

Mulheres no parque Chico Mendes em São Caetano do Sul (SP)
Mujeres en el bosque Chico Mendes en São Caetano del Sur (SP)



PROGRAMA REGIONAL CIDADES SEGURAS: VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES E POLÍTICAS PÚBLICAS

Hoje em dia, as cidades na América Latina estão marcadas por fortes desigualdades sociais e por uma notória segregação e fragmentação social e territorial, o que faz com que a vida nelas seja mais violenta para tod@s. É por isso que o UNIFEM, com o apoio da AECI, está implementando o *Programa Regional Cidades Seguras: Violência contra as mulheres e políticas públicas*, que busca fortalecer uma cidadania ativa das mulheres no exercício de seus direitos, a fim de reduzir a violência pública e privada que se exerce contra elas nas cidades.

A violência e a insegurança afetam de maneira particular as mulheres, não só em relação aos delitos tradicionais que dificultam a vida cotidiana, mas também aos fenômenos vinculados à forma como se concebe o desenvolvimento urbano, a falta de participação cidadã, a dificuldade de acesso aos serviços etc. Todas estas dimensões ultrapassam a realidade a que se referem por definição estrita, incidindo de diversas maneiras sobre os graus e formas em que se manifesta a violência efetiva ou simbólica contra as mulheres. O desenvolvimento do Programa vem mostrando que a inclusão da perspectiva das mulheres no planejamento das cidades e da segurança é vital para o uso e aproveitamento de seus serviços e espaços públicos.

Este Programa Regional dá continuidade e aprofunda um processo de articulação entre organizações da sociedade civil e governos, já iniciado na região. Redes de mulheres e redes feministas contribuíram nos últimos anos para debates políticos, geração de propostas e avanços no conhecimento sobre a violência de gênero, com o intuito de incidir nas políticas públicas. A Rede Mulher e Habitat, REPEM e CLADEM, fazem parte das organizações que lideram estes temas.

Os resultados esperados do programa, a longo prazo, são os seguintes:

- Ampliação do conhecimento e fortalecimento do debate público sobre a segurança das mulheres nas cidades, através da sistematização de experiências e conhecimentos acumulados e da produção de novos conhecimentos sobre a matéria, que permitam a geração de propostas de políticas públicas desde uma perspectiva de gênero.
- Incorporação do tema da violência de gênero a agendas de organizações sociais e políticas públicas, através da implementação de estratégias de sensibilização e capacitação voltadas para a cidadania em geral e para atores relevantes (gestores de políticas locais, grupos de jovens, líderes de organizações, etc.) em particular.
- Proposta de Modelo participativo de intervenção sócio-territorial a ser considerado em políticas públicas, através da realização de experiências demonstrativas inovadoras em cidades da região. Atualmente – em colaboração com organizações de mulheres e governos locais – estão em desenvolvimento ações nas cidades de Rosário (Argentina), Santiago (Chile) e Bogotá (Colômbia). Brevemente se iniciará um trabalho na cidade da Guatemala.
- Fortalecimento de redes, para sua incidência frente aos governos e às instancias encarregadas de políticas públicas, através da consolidação e a ampliação de vínculos de trabalho entre redes e organizações de mulheres, e com diversas instâncias que abordem demandas e temáticas vinculadas a cidade, segurança e planejamento territorial, em nível internacional, regional latino-americano, nacional e de cidades.

Entre as atividades e produtos principais desenvolvidos pelas quatro linhas estratégicas do Programa Regional, estão: i) Produção de Conhecimento; ii) Sensibilização e Capacitação de atores; iii) Desenvolvimento de Estratégias e Intervenções nas; e iv) Fortalecimento de Redes, se encontram: Fórum virtual: Cidades sem violência para tod@s no espaço público e privado, em colaboração com América Latina Genera (PNUD); Livro *Cidades para conviver: sem violências contra as mulheres*; *Guia Ferramentas para a promoção de cidades seguras desde a perspectiva de gênero*; Propostas de Modelos participativos de intervenção sócio-territorial, em colaboração com governos das cidades de Bogotá, Santiago e Rosário, e Articulação de trabalho com as redes: Comissão Huairou, Rede Mulher e Hábitat, Groots Internacional, FEMUM (Federação Mulheres Municipalistas), Rede Urbal e Rede de Mercocidades, entre outras.

No próximo período, o programa iniciará duas linhas de trabalho complementares: v) Assistência técnica a cidades, em colaboração com governos (municípios e organismos e instituições públicas) e vi) Capacitação e formação acadêmica e profissional.

Contrapartes associadas: Rede Mulher LAC: Centro de Intercâmbio e Serviços Cone Sul (CISCSA), Argentina; SUL Corporação, Chile; Associação da Moradia Popular (Colômbia). Rede Nacional de Mulheres, Colômbia. Rede de Educação Popular de Mulheres (REPEM). SOS CORPO Instituto Feminista para a Democracia (Brasil).

PROGRAMA REGIONAL CIUDADES SEGURAS: VIOLENCIA CONTRA LAS MUJERES Y POLÍTICAS PÚBLICAS

Hoy en día, las ciudades en América Latina están marcadas por fuertes desigualdades sociales y por una notoria segregación y fragmentación social y territorial, lo que provoca que la vida en ellas sea más violenta para tod@s. Es por ello que UNIFEM, con el apoyo de AECL, está implementando el Programa Regional Ciudades Seguras: Violencia contra las mujeres y políticas públicas, que busca fortalecer una ciudadanía activa de las mujeres en el ejercicio de sus derechos, a fin de reducir la violencia pública y privada que se ejerce contra ellas en las ciudades.

La violencia e inseguridad afectan de manera particular a las mujeres, no sólo en relación a los delitos tradicionales que dificultan la vida cotidiana, sino también respecto a fenómenos vinculados a la forma en que se concibe el desarrollo urbano, a la falta de participación ciudadana, a la dificultad de accesos a los servicios, etc. Todas estas dimensiones van más allá del ámbito de la realidad al que se refieren por definición estricta, para incidir de diversas maneras en los grados y formas en que se manifiesta la violencia efectiva o simbólica hacia las mujeres. El desarrollo del Programa viene demostrando que la inclusión de la perspectiva de las mujeres en la planificación de las ciudades y la seguridad es vital para el uso y disfrute de sus servicios y espacios públicos.

Este Programa Regional da continuidad y profundiza un proceso de articulación entre organizaciones de la sociedad civil y de los gobiernos, ya iniciado en la región. Redes de mujeres y redes feministas han contribuido en los últimos años al debate político, a la generación de propuestas y al avance en el conocimiento sobre la violencia de género, en la perspectiva de incidir en políticas públicas. La Red Mujer y Hábitat, REPEM y CLADEM, son parte de las organizaciones que lideran en estos temas.

Los resultados esperados a largo plazo del Programa son los siguientes:

- ▶ Ampliación del conocimiento y fortalecimiento del debate público sobre la seguridad de las mujeres en las ciudades, a través de la sistematización de experiencias y conocimientos acumulados y de la producción de nuevos conocimientos en la materia, que permitan la generación de propuestas de políticas públicas desde una perspectiva de género.
- ▶ Incorporación del tema de la violencia de género en agendas de organizaciones sociales y en políticas públicas, a través de la implementación de estrategias de sensibilización y capacitación dirigidas a la ciudadanía en general y a actores relevantes (gestores de políticas locales, grupos de jóvenes, líderes de organizaciones, etc.) en particular.
- ▶ Propuesta de Modelo participativo de intervención socio-territorial para ser considerado en políticas públicas, a través de la realización de experiencias demostrativas innovadoras en ciudades de la región. Actualmente – en colaboración con organizaciones de mujeres y gobiernos locales – están en desarrollo acciones en las ciudades de Rosario en Argentina, Santiago en Chile, y Bogotá en Colombia. Próximamente se iniciará el trabajo en la ciudad de Guatemala.
- ▶ Fortalecimiento de redes, para su incidencia frente a los gobiernos y las instancias a cargo de políticas públicas, a través de la consolidación y la ampliación de vínculos de trabajo entre redes y organizaciones de mujeres, y con diversas instancias que abordan demandas y temáticas vinculadas a la ciudad, la seguridad y la planificación del territorio, a nivel internacional, regional latinoamericano, nacional y de ciudades.

Entre las actividades y productos principales desarrollados por las cuatro líneas estratégicas del Programa Regional:

i) Producción de Conocimientos; ii) Sensibilización y Capacitación actores; iii) Desarrollo de Estrategias e Intervención en ciudades; y iv) Fortalecimiento de Redes, se encuentran: Foro virtual: Ciudades sin violencia para tod@s en el espacio público y el privado, en colaboración con América Latina Genera (PNUD); Libro Ciudades para convivir: sin violencias hacia las mujeres; Guía Herramientas para la promoción de ciudades seguras desde la perspectiva de género; Propuestas de Modelos participativos de intervención socio-territorial, en colaboración con gobiernos de las ciudades de Bogotá, Santiago y Rosario, y Articulación de trabajo con las redes: Comisión Huairou, Red Mujer y Hábitat, Groots Internacional, FEMUM (Federación Mujeres Municipalistas), Red Urbal y Red de Mercociudades, entre otras

En el próximo periodo el Programa iniciara dos líneas de trabajo complementarias: v) Asistencia técnica a ciudades, en colaboración con gobiernos (municipios y organismos e instituciones públicas) y vi) Capacitación y formación académica y profesional.

Contrapartes asociadas: Red Mujer y Hábitat LAC: Centro de Intercambio y Servicios Cono Sur (CISCSA), Argentina; SUR Corporación, Chile; Asociación de la Vivienda Popular (Colombia). Red Nacional de Mujeres, Colombia. Red de Educación Popular de Mujeres (REPEM). SOS CORPO Instituto Feminista para la Democracia, Brasil.

ESCRITÓRIOS DO UNIFEM REGIÃO DA AMERICA LATINA E CARIBE

OFICINAS DEL UNIFEM REGION DE AMERICA LATINA Y CARIBE

ESCRITÓRIO REGIONAL PARA O BRASIL E CONE SUL

Ana Falú, Diretora
Endereço: EQSW 103/104 Lote 01 Bloco C 1º andar
70670-350 Brasília-DF, Brasil
Telefone: 55-61-3038-9280
Fax: 55-61-3038-9289
E-mail: unifemconesul@unifem.org
Página WEB: <http://www.unifem.org.br>
Países inclusos: Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai

ESCRITÓRIO PARA A REGIÃO ANDINA

Moni Pizani, Diretora
Endereço: P.O. Box 17-03-4731, Edif. Naciones Unidas 2do Piso, Avenida Amazonas 2889 y a Granja, Quito, Ecuador
Telefone: 593-2-246-0329, 246-0334
Fax: 593-2-246-0328
E-mail: moni.pizani@undp.org
Página WEB: <http://www.unifemandina.org.ec/>
Países inclusos: Bolívia, Colombia, Equador, Peru e Venezuela.

ESCRITÓRIO REGIONAL PARA O CARIBE DE LÍNGUA INGLESA

Roberta Clarke, Diretora
Endereço: United Nations House, Marine Gardens, Hastings, Christ Church, Barbados
Telefone: 246-467-6000 o 246-467-6132
Fax: 246-437-6596
E-mail: roberta.clarke@undp.org
Página WEB: <http://www.unifemcar.org/>
Países inclusos: Antiga & Barbuda, Bahamas, Barbados, Belice, Bermuda, Comunidade de Dominica, Guiana, Haiti, Jamaica, Antilhas Holandesas, St. Christopher/Neves, St. Lucia, St. Vicente e Granadinas, Suriname, Trindade e Tobago e Territórios Britânicos Dependentes de Anguila, Ilhas Virgens Britânicas, Ilhas Caimam, Montserrat, Turks & Ilhas Caicos

ESCRITÓRIO REGIONAL PARA MÉXICO, AMÉRICA CENTRAL, CUBA E REPÚBLICA DOMINICANA

Teresa Rodríguez, Diretora
Endereço: Presidente Mazaryk No. 29, Piso 10, Colonia Polanco, 11570 México, DF., México
Telefone: 52-55-5263-9808
Fax: 52-55-5203-1894
E-mail: unifem@unifem.org.mx
Página WEB: <http://www.unifem.org.mx/>
Países inclusos: Costa Rica, Cuba, República Dominicana, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua e Panamá.

Mulher caminhoneira *Mujer Camionera*



Foto: Nair Benedicto / N Imagens

**OFICINA REGIONAL PARA BRASIL
Y CONO SUR**

Ana Falú, Directora del Programa Regional
Dirección: EQSW 103/104 Lote 01
Bloco C 1° andar 70670-350
Brasília-DF, Brasil
Teléfono: 55-61-3038-9280
Fax: 55-61-3038-9289
E-mail: unifemconesul@unifem.org
Página en la Internet:
<http://www.unifem.org.br>
Países incluidos: Argentina, Brasil, Chile,
Paraguay y Uruguay

OFICINA PARA LA REGIÓN ANDINA

Moni Pizani, Directora del Programa Regional
Dirección: P.O. Box 17-03-4731, Edif. Naciones
Unidas 2do Piso,
Avenida Amazonas 2889 y a Granja,
Quito, Ecuador
Teléfono: 593-2-246-0329, 246-0334
Fax: 593-2-246-0328
E-mail: moni.pizani@undp.org
Página en la Internet:
<http://www.unifemandina.org.ec/>
Países incluidos: Bolivia, Colombia, Ecuador, Perú
y Venezuela.

OFICINA REGIONAL PARA EL CARIBE

Roberta Clarke, Directora del Programa Regional
Dirección: United Nations House, Marine Gardens, Hastings, Christ
Church, Barbados
Teléfono: 246-467-6000 o 246-467-6132
Fax: 246-437-6596
E-mail: roberta.clarke@undp.org
Página en la Internet: <http://www.unifemcar.org/>
Países incluidos: Antigua & Barbuda, Bahamas, Barbados, Belice,
Bermuda, Comunidade de Dominica, Guyana, Haití, Jamaica,
Antillas Holandesas, St. Christopher/Neves, St. Lucia, St. Vicente
y Granadinas, Surinam, Trinidad y Tobago y Territorios Británicos
Dependientes de Anguila, Islas Vírgenes Británicas, Islas Caimán,
Montserrat, Turks & Islas Caicos

**OFICINA REGIONAL PARA MÉXICO, AMÉRICA
CENTRAL, CUBA Y REPÚBLICA DOMINICANA**

Teresa Rodríguez, Directora del Programa Regional
Dirección: Presidente Mazaryk No. 29, Piso 10, Colonia Polanco,
11570 México, DF, México
Teléfono: 52-55-5263-9808
Fax: 52-55-5203-1894
E-mail: unifem@unifem.org.mx
Página en la Internet: <http://www.unifem.org.mx/>
Países incluidos: Costa Rica, Cuba, República Dominicana,
El Salvador, Guatemala,
Honduras, México, Nicaragua y Panamá.

Índias kayapós Indias kayapós



Foto: Saulo Patean / N Imagens

Expediente

O Boletim Informativo para a X Conferência Regional Sobre a Mulher da América Latina e o Caribe é uma publicação especial do Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher – UNIFEM Brasil e Cone Sul.

Projeto Gráfico:
Ribamar Fonseca (Supernova Design)

Tiragem: 5 mil exemplares

Agosto de 2007

Créditos

El boletín informativo para la X Conferencia Regional sobre la Mujer de América Latina y el Caribe es una publicación especial del Fondo de Desarrollo de las Naciones Unidas para la Mujer – UNIFEM, Oficina Regional para Brasil y Países del Cono Sur.

*Gráficos:
Ribamar Fonseca (Supernova Design)*

*Tiraje: 5000 ejemplares.
Agosto de 2007.*



UNIFEM Brasil e Cone Sul

EQSW, 103/104, Lote 1, Bloco C, 1º andar – Setor Sudoeste
CEP 70670-350 – Brasília/DF
Tel: (61) 3038-9280 – Fax: (61) 3038-9289
www.unifem.org.br